

# 307 - Perispírito – Espiritismo

Orlando Fedeli

## Perispírito – Espiritismo

- **Localização:** Jundiaí – SP – Brasil

Gostaria de saber de onde veem a palavra perispírito e se esta relacionada com a alma?Gostaria de saber de onde veem a palavra perispírito e se esta relacionada com a alma?”

---

Prezada, Salve Maria.

Essa palavra foi usada por Allan Kardec – pseudônimo de Hypolite Léon Raspail, o fundador do Espiritismo moderno – para designar uma película semi material (???) que envolveria o espírito (???)

A própria conceituação de periespírito, como membrana ou película, demonstra o baixo nível intelectual do fundador do espiritismo moderno.

Veja você a tolice que ele escreve, em um de seus livros:

*“O Espírito não é assim um ser abstrato, indefinido, que só o*

*pensamento pode conceber; é um ser real, circunscrito, que , em certos casos, é apreciado pelos sentidos da vista da audição e tato” (Allan Kardec, **O Livro dos espíritos**, Instituto de Difusão Espírita, São Paulo, 1974, p. 19).*

Repare bem a tolice que está aí escrita. Seu Hypolite entende que ser abstrato é o que não se vê, não se toca, é indefinido. Ele nem percebe a diferença entre ser abstrato e ser espiritual.

Por outro lado, note bem você, que ele afirma que o espírito pode até ser tocado. Portanto o espírito seria, de alguma forma, material. O que é uma contradição nos termos.

Na mesma página desse livro, Allan Kardec dá o conceito de perispírito *“O laço ou **perispírito** que une o corpo e o Espírito é uma espécie de envoltório semi material”* (idem P. 19) Portanto, o espírito teria um envoltório semi material, o que confirma uma concepção material do espírito.

E ainda:

*“O perispírito é o laço que une o espírito à matéria do corpo, sendo tirado do meio ambiente, do fluido universal; contém, ao mesmo tempo, eletricidade, fluido magnético, e até certo ponto, a matéria inerte. Poder-se-ia deizer que é a quintessência da matéria, o princípio da vida orgânica, mas não da vida intelectual. Porque esta está no espírito”* (Allan kardec, **O livro dos Espíritos**, ed cit. p. 140).

Tenho até vergonha de ter copiado tanta besteira para citar nesta carta, e me recuso sequer a comentar tais baboseiras. Comentá-las seria uma injúria à inteligência.

Aconselho-a que reze a Nossa Senhora, e que jamais leia livros que contenham tais loucuras.

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli